



Apostilas de
Educação

Formação Geral Básica

FILOSOFIA

3º Ano - Ensino Médio
2º Trimestre



Apresentação

A apostila foi elaborada para apoiar o trabalho docente por meio de planos de aula organizados em torno de temas contemporâneos e socialmente relevantes. O material aborda questões relacionadas à produção do conhecimento, às identidades sociais, à diversidade cultural, à participação democrática e aos desafios da vida em sociedade, promovendo o desenvolvimento da reflexão crítica e da argumentação filosófica. As aulas articulam autores clássicos e pensadores contemporâneos, ampliando o repertório dos estudantes e favorecendo o contato com diferentes perspectivas filosóficas.

Ao longo do trimestre, os estudantes serão convidados a analisar temas como as Epistemologias do Sul Global, Ubuntu, decolonialidade, identidade, representatividade, ancestralidade e educação crítica, dialogando com as contribuições de autores como Frantz Fanon, Paulo Freire, Lélia Gonzalez e Nêgo Bispo. A apostila também contempla discussões sobre estética, explorando conceitos como o belo e o sublime, além de reflexões sobre indústria cultural, consumo e algoritmos. Dessa forma, o conteúdo aproxima a Filosofia de questões presentes no cotidiano dos jovens e estimula a análise crítica de fenômenos culturais, sociais e tecnológicos.

Cada plano de aula apresenta texto explicativo, questões abertas com respostas, exercícios de fixação com gabarito e atividades práticas detalhadas, favorecendo diferentes formas de aprendizagem. As propostas valorizam o diálogo, a investigação, a interpretação de problemas contemporâneos e a construção coletiva do conhecimento. Assim, a apostila oferece ao professor um conjunto de recursos didáticos que contribuem para a formação de estudantes capazes de compreender a complexidade da sociedade atual e participar de maneira crítica, ética e reflexiva dos debates do mundo contemporâneo.

apostilasdeeducacao.com

Conteúdo

2º Trimestre: Saberes, Identidades e Sociedade

- Saberes que o Mundo Esqueceu: Epistemologias do Sul Global
- Ubuntu e a Filosofia da Interdependência Humana
- Decolonizar o Pensamento: Quem Define o que é Conhecimento?
- Frantz Fanon e a Construção das Identidades Sociais
- Paulo Freire e a Educação Como Prática da Liberdade
- Lélia Gonzalez e os Desafios da Representatividade
- Terra, Memória e Ancestralidade: Reflexões a partir de Nêgo Bispo
- O Belo em Debate: Estética de Platão a Kant
- O Sublime e as Experiências que Desafiam a Compreensão
- Indústria Cultural, Consumo e Algoritmos

Habilidades

(EM13CHS101) Identificar, analisar e comparar diferentes fontes e narrativas expressas em diversas linguagens, com vistas à compreensão de ideias filosóficas e de processos e eventos históricos, geográficos, políticos, econômicos, sociais, ambientais e culturais.

(EM13CHS102) Identificar, analisar e discutir as circunstâncias históricas, geográficas, políticas, econômicas, sociais, ambientais e culturais de matrizes conceituais (etnocentrismo, racismo, evolução, modernidade, cooperativismo/desenvolvimento etc.), avaliando criticamente seu significado histórico e comparando-as a narrativas que contemplem outros agentes e discursos.

(EM13CHS103) Elaborar hipóteses, selecionar evidências e compor argumentos relativos a processos políticos, econômicos, sociais, ambientais, culturais e epistemológicos, com base na sistematização de dados e informações de diversas naturezas (expressões artísticas, textos filosóficos e sociológicos, documentos históricos e geográficos, gráficos, mapas, tabelas, tradições orais, entre outros).

(EM13CHS104) Analisar objetos e vestígios da cultura material e imaterial de modo a identificar conhecimentos, valores, crenças e práticas que caracterizam a identidade e a diversidade cultural de diferentes sociedades inseridas no tempo e no espaço.

(EM13CHS303) Debater e avaliar o papel da indústria cultural e das culturas de massa no estímulo ao consumismo, seus impactos econômicos e socioambientais, com vistas à percepção crítica das necessidades criadas pelo consumo e à adoção de hábitos sustentáveis.

(EM13CHS502) Analisar situações da vida cotidiana, estilos de vida, valores, condutas etc., desnaturalizando e problematizando formas de desigualdade, preconceito, intolerância e discriminação, e identificar ações que promovam os Direitos Humanos, a solidariedade e o respeito às diferenças e às liberdades individuais.

(EM13CHS601) Identificar e analisar as demandas e os protagonismos políticos, sociais e culturais dos povos indígenas e das populações afrodescendentes (incluindo as quilombolas) no Brasil contemporâneo considerando a história das Américas e o contexto de exclusão e inclusão precária desses grupos na ordem social e econômica atual, promovendo ações para a redução das desigualdades étnico-raciais no país.

FILOSOFIA	
3º ANO - ENSINO MÉDIO	
2º TRIMESTRE	
TEMA	AULA
Saberes, Identidades e Sociedade	Saberes que o Mundo Esqueceu: Epistemologias do Sul Global
Nome:	Turma:

Durante muito tempo, a história da Filosofia foi apresentada como se as principais formas de produzir conhecimento tivessem surgido apenas na Europa. Entretanto, diferentes povos da África, da América Latina, da Ásia e das comunidades indígenas desenvolveram maneiras próprias de compreender o mundo, a natureza, a sociedade e a existência humana. As chamadas **Epistemologias do Sul Global** procuram ampliar nossa visão sobre o conhecimento, valorizando saberes que frequentemente foram ignorados, silenciados ou considerados inferiores por processos históricos ligados ao colonialismo.



O termo “epistemologia” refere-se ao estudo do conhecimento: como ele é produzido, validado e transmitido. As Epistemologias do Sul Global questionam a ideia de que existe apenas uma forma legítima de conhecer a realidade. Segundo essa perspectiva, experiências, tradições orais, memórias coletivas, práticas comunitárias e conhecimentos ancestrais também podem contribuir para a compreensão

do mundo. Isso não significa rejeitar a ciência, mas reconhecer que ela pode dialogar com outras formas de saber.

Diversos pensadores defendem que o conhecimento deve ser entendido como uma construção plural. Povos indígenas, por exemplo, desenvolveram conhecimentos sobre biodiversidade, agricultura e preservação ambiental acumulados ao longo de gerações. Comunidades africanas e afrodescendentes produziram reflexões sobre identidade, coletividade e resistência cultural. Esses saberes ajudam a ampliar os debates sobre direitos humanos, diversidade cultural, justiça social e sustentabilidade.

Ao reconhecer diferentes formas de conhecimento, as Epistemologias do Sul Global convidam a sociedade a refletir sobre quem tem o direito de produzir saberes e quais vozes costumam ser valorizadas ou excluídas. Essa discussão não busca substituir uma



tradição por outra, mas promover o diálogo entre diferentes experiências humanas. Dessa forma, o conhecimento torna-se mais diverso, inclusivo e capaz de responder aos desafios de um mundo marcado pela pluralidade cultural.

Questões

1. Explique por que as Epistemologias do Sul Global questionam a ideia de que apenas uma tradição cultural pode definir o que é conhecimento válido.

2. De que maneira os conhecimentos transmitidos pela oralidade podem contribuir para a compreensão da realidade social e cultural?



3. Analise a relação entre colonialismo e invisibilização de determinados saberes ao longo da história.

4. Como a valorização de conhecimentos indígenas e afrodescendentes pode contribuir para os debates contemporâneos sobre direitos humanos e diversidade cultural?

5. Discuta por que o reconhecimento de diferentes formas de produção de conhecimento não implica rejeitar a ciência.



Respostas

1. Esta é a amostra da apostila. Saiba mais: apostilasdeeducacao.com

2. Esta é a amostra da apostila. Saiba mais: apostilasdeeducacao.com

3. Esta é a amostra da apostila. Saiba mais: apostilasdeeducacao.com

4. Esta é a amostra da apostila. Saiba mais: apostilasdeeducacao.com

5. Esta é a amostra da apostila. Saiba mais: apostilasdeeducacao.com

Esta é a amostra da apostila. Saiba mais: apostilasdeeducacao.com

Exercícios de Fixação

1. Leia as interpretações abaixo e assinale a alternativa que melhor representa os princípios das Epistemologias do Sul Global.

A) As Epistemologias do Sul Global defendem que saberes acadêmicos, populares, indígenas, africanos e comunitários podem dialogar, desde que suas diferenças históricas e sociais não sejam apagadas.

B) As Epistemologias do Sul Global propõem que o conhecimento científico seja rejeitado, pois toda produção acadêmica estaria necessariamente ligada à dominação colonial.

C) As Epistemologias do Sul Global valorizam saberes marginalizados, mas consideram que sua validade depende de confirmação por instituições científicas reconhecidas internacionalmente.

D) As Epistemologias do Sul Global afirmam que qualquer conhecimento produzido fora dos centros hegemônicos é automaticamente mais verdadeiro do que os conhecimentos europeus ou norte-americanos.

2. Complete a segunda coluna do quadro.

Situação	Possível contribuição para a compreensão do conhecimento
Conhecimentos sobre plantas medicinais transmitidos entre gerações	
Relatos orais sobre a história de uma comunidade	
Práticas agrícolas desenvolvidas por povos tradicionais	
Experiências coletivas de preservação ambiental	
Memórias culturais preservadas por grupos locais	

3. Analise as afirmações e marque V para verdadeiro ou F para falso.

- () As Epistemologias do Sul Global defendem que apenas conhecimentos tradicionais devem ser valorizados.
- () A pluralidade de saberes pode contribuir para análises mais amplas da realidade.
- () Conhecimentos produzidos fora dos grandes centros acadêmicos podem possuir relevância social e cultural.
- () O colonialismo influenciou processos de valorização e desvalorização de conhecimentos.
- () A diversidade cultural pode diminuir as formas de compreender problemas contemporâneos.

4. Relacione corretamente as colunas.

Coluna 1

1. Oralidade

2. Colonialismo

3. Epistemologia

4. Pluralidade de saberes

5. Ancestralidade

Coluna 2

() Processo histórico que influenciou a hierarquização de culturas

() Relação com experiências e heranças culturais do passado

() Conhecimentos transmitidos entre gerações por meio da fala

() Reconhecimento da diversidade de formas de saber

() Reflexão sobre a produção e validação do conhecimento

5. Complete as lacunas utilizando entre as opções: colonialidade – diálogo – experiências – diversidade – invisibilizados.

a) As Epistemologias do Sul Global buscam valorizar conhecimentos que foram historicamente _____ por processos de dominação cultural e social.

b) Um de seus princípios é reconhecer o(a) _____ de formas de produzir conhecimento presentes em diferentes povos e comunidades.

c) Esse campo de reflexão questiona os efeitos do(a) _____ na definição do que é considerado saber legítimo.

d) As vivências, práticas culturais e _____ de grupos sociais também podem gerar conhecimentos relevantes para compreender a realidade.

e) Em vez de estabelecer hierarquias rígidas entre saberes, as Epistemologias do Sul Global defendem o(a) _____ entre diferentes formas de conhecimento.



Respostas

1. Esta é a amostra da apostila. Saiba mais: apostilasdeeducacao.com

2. Esta é a amostra da apostila. Saiba mais: apostilasdeeducacao.com

3. Esta é a amostra da apostila. Saiba mais: apostilasdeeducacao.com

4. Esta é a amostra da apostila. Saiba mais: apostilasdeeducacao.com

5. Esta é a amostra da apostila. Saiba mais: apostilasdeeducacao.com

Esta é a amostra da apostila. Saiba mais: apostilasdeeducacao.com

Atividade prática

Título

Biblioteca Viva dos Saberes

Objetivo

Investigar conhecimentos transmitidos pela oralidade, pela experiência cotidiana e pelas tradições culturais presentes na comunidade, compreendendo como diferentes grupos sociais produzem saberes relevantes para a vida coletiva. A atividade busca relacionar essas experiências aos debates das Epistemologias do Sul Global, refletindo sobre quais conhecimentos costumam ser valorizados e quais frequentemente permanecem invisibilizados.

Aula 1 – Descobrindo o que é um saber

O professor iniciará a atividade promovendo uma conversa sobre a pergunta: “**Todo conhecimento precisa estar em livros ou universidades para ser considerado importante?**”. A turma será incentivada a apresentar exemplos de conhecimentos aprendidos com familiares, vizinhos, comunidades religiosas, trabalhadores, agricultores, artesãos, cozinheiros, artistas populares ou outros grupos sociais.

Após a discussão, o professor apresentará os conceitos de oralidade, ancestralidade, tradição cultural e Epistemologias do Sul Global. Em seguida, os estudantes formarão grupos de 3 a 5 integrantes.

Cada grupo deverá elaborar um plano de investigação contendo:

- Quem será entrevistado.
- Qual conhecimento será investigado.
- Como os dados serão registrados.
- Quais perguntas serão realizadas.

O professor orientará a construção de um roteiro com aproximadamente 8 a 10 perguntas abertas, como:

- Como você aprendeu esse conhecimento?
- Quem ensinou?
- Há quanto tempo essa prática existe?
- Por que ela é importante?

- Esse conhecimento costuma ser valorizado pelas pessoas?

Ao final da aula, os grupos apresentarão seus planos e receberão sugestões da turma.

Aula 2 – Pesquisa de campo e entrevistas

Os estudantes realizarão as entrevistas fora da sala de aula, durante a semana. Poderão entrevistar familiares, trabalhadores da escola, líderes comunitários, pessoas idosas, artesãos, agricultores, cozinheiros, músicos, artistas ou outros membros da comunidade.

Cada grupo deverá registrar:

- Nome ou identificação do entrevistado.
- Local da entrevista.
- Principais relatos.
- Fotografias (quando autorizadas).
- Áudios ou vídeos (quando autorizados).

Além das respostas, os estudantes deverão observar aspectos como linguagem utilizada, formas de transmissão do conhecimento, importância social da prática e possíveis desafios para sua preservação.

O professor acompanhará o andamento das pesquisas e auxiliará grupos que encontrarem dificuldades para localizar entrevistados ou organizar os registros.

Aula 3 – Organização, análise e interpretação filosófica

Com o material coletado, os grupos iniciarão uma etapa de análise dos dados. Não se trata apenas de apresentar entrevistas, mas de compreender filosoficamente os conhecimentos encontrados.

Cada grupo produzirá uma ficha analítica contendo:

Aspecto	Registro
Conhecimento identificado	
Forma de transmissão	
Grupo social relacionado	
Possíveis contribuições para a sociedade	

Aspecto	Registro
Relação com identidade cultural	
Relação com as Epistemologias do Sul Global	

Após o preenchimento, os estudantes compararão os diferentes saberes encontrados pela turma. O professor conduzirá uma discussão sobre quais conhecimentos costumam aparecer em livros escolares e quais raramente recebem reconhecimento institucional.

Como fechamento da aula, cada grupo elaborará um texto interpretativo explicando por que o saber investigado merece ser reconhecido como forma legítima de conhecimento.

Aula 4 – Construção da Biblioteca Viva dos Saberes

... **Esta é a amostra da apostila. Saiba mais:** apostilasdeeducacao.com

Aula 5 – Roda de conversa, socialização e reflexão final

... **Esta é a amostra da apostila. Saiba mais:** apostilasdeeducacao.com

Para esta apostila completa (113 páginas), acesse:

<https://apostilasdeeducacao.com/filosofia-3o-ano-2o-trimestre-ensino-medio-apostila-com-planos-de-aula/>